

O  
mercador  
de  
Veneza

# O mercador de Veneza



## Histórias de Shakespeare

Recontada por ANDREW MATTHEWS

Ilustrada por TONY ROSS

Apresentação de HELOISA PRIETO

Tradução de ÉRICO ASSIS



Para May, com amor  
A. M.



Copyright do texto © 2009 by Andrew Matthews  
Copyright das ilustrações © 2009 by Tony Ross

Grafia atualizada segundo o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa de 1990,  
que entrou em vigor no Brasil em 2009.

As citações originais de *O mercador de Veneza* foram retiradas de *William Shakespeare — Teatro completo*, da editora Nova Aguilar, com tradução de Barbara Heliodora.

Título original: *The merchant of Venice — A Shakespeare story*  
Preparação: Bel Junqueira  
Revisão: Viviane T. Mendes e Valquíria Della Pozza  
Composição: Lilian Mitsunaga

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (cip)  
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Matthews, Andrew  
O mercador de Veneza / William Shakespeare ; recontada por Andrew Matthews ; ilustrada por Tony Ross ; tradução de Érico Assis. — 1<sup>ª</sup> ed. — São Paulo : Companhia das Letrinhas, 2013. — (Histórias de Shakespeare)

Título original: *The merchant of Venice — A Shakespeare story*  
ISBN 978-85-7406-572-4

1. Ficção — Literatura infantojuvenil. 1. Shakespeare, William, 1564-1616. 2. Ross, Tony. 3. Título. 4. Série.

13-00388

CDD-028.5

Índices para catálogo sistemático:  
1. Ficção : Literatura infantil 028.5  
2. Ficção : Literatura infantojuvenil 028.5

2013

Todos os direitos desta edição reservados à  
EDITORIA SCHWARCZ S.A.  
Rua Bandeira Paulista, 702, cj. 32  
04532-002 — São Paulo — SP — Brasil  
Telefone: (11) 3707-3500  
Fax: (11) 3707-3501  
[www.companhiadasletrinhas.com.br](http://www.companhiadasletrinhas.com.br)  
[www.blogdacompanhia.com.br](http://www.blogdacompanhia.com.br)

## Sumário

O que o dinheiro compra?,  
Heloisa Prieto, 6

Elenco, 10

O mercador de Veneza, 13

Amor, ódio e misericórdia em  
O mercador de Veneza, 66

Menina não entra, 68

Sobre o autor e o ilustrador, 71



## Elenco



*Antônio*  
Um comerciante  
veneziano



*Bassânio*  
Jovem amigo de  
Antônio e apaixonado  
por Pôrcia



*Pôrcia*  
Nobre de  
Belmonte, apaixonada  
por Bassânio



*Nerissa*  
Criada de Pôrcia



*Shylock*  
Um agiota  
veneziano



*príncipe de  
Aragão*  
Pretendente de Pôrcia



*príncipe  
de  
Marrocos*  
Pretendente de Pôrcia



*duque de Veneza*  
Juiz do julgamento  
de Antônio

*cenário:*  
Veneza no século XVI

# O mercador de Veneza

*Comprarei com os senhores,  
venderei com os senhores, falarei, andarei  
e assim por diante: mas não comerei  
com os senhores e nem farei  
minhas orações com o senhores.*

Shylock, ato I, cena III



Em uma tarde na cidade de Veneza, dois homens estavam conversando numa ponte sobre um canal. O mais velho, Antônio, era um comerciante de sucesso. Seu amigo Bassânio o acompanhava. Antônio tinha acabado de contar uma fofoca

escandalosa a Bassânio, mas ele não se mostrou interessado.

— O que há, Bassânio? — perguntou Antônio. — Você mal me dirigiu a palavra hoje.

Bassânio olhava para o canal logo abaixo.

— No ano passado, visitei a cidade de Belmonte. Jantei com um homem que tinha uma linda filha chamada Pórcia. Ela era inteligente, graciosa... — ele disse.



— E você se apaixonou por ela? —, interrompeu-o Antônio.

Bassânio corou.

— Tenho pensado nela desde então — confessou. — Há dois dias, soube que o pai de Pórcia faleceu, deixando-lhe toda a sua fortuna. Ela é uma das mulheres mais ricas da Itália.



Antônio deu um tapa nas costas do amigo.

— Então vá para Belmonte e conquiste-a!



— Pretendentes ricos já estão correndo para apresentar-se a Pórcia o mais rápido possível, até príncipes de terras distantes! — suspirou Bassânia. — Que chance eu teria? Não tenho dinheiro nem para roupas novas!

— De quanto você precisa para cortejar Pórcia com estilo? — perguntou Antônio.

— De três mil ducados — respondeu Bassânia.

Antônio diminuiu a voz para que os passantes não o ouvissem.

— Se tivesse esse dinheiro, emprestaria a você — ele disse.

— Mas no momento não tenho sequer trezentos, quanto mais três mil ducados. Todo meu dinheiro está investido em quatro navios que estão pelo mundo. Quando retornarem a Veneza, serei um homem rico de novo, mas até lá...

